

TRANSPORTES URBANOS DO ENTRONCAMENTO

RELATÓRIO DE EXPLORAÇÃO 2020

# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

1.	Introd	lucão
		- 5

- 2. Exploração do setor
- 2.1. Modelo
- 2.2. A exploração no ano de 2020
- 2.3. Efeito COVID-19. Análise mensal.
- 2.3.1. Número de circulações
- 2.3.2. Títulos de transporte vendidos e receita tarifária
- 2.3.3. Passageiros transportados
- 2.4. Conta de exploração
- 2.4.1. Rendimentos
- 2.4.2. Gastos
- 2.4.2.1. Fornecimentos e serviços externos
- 2.4.2.2. Pessoal
- 2.4.2.3. Depreciações dos ativos
- 3. Indicadores
- 4. Mapa do concelho com o desenho das rotas



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

### 1. Introdução

O ano de 2020 foi a todos os títulos atípico e ficará para a história como o ano da pandemia.

Foi o ano do confinamento e da redução da atividade económica, do teletrabalho e das videoconferências e da expansão do mundo virtual, da sobrelotação dos hospitais e da descoberta da vacina em tempo record.

Foi, consequentemente, o ano da estagnação e, em determinadas circunstâncias, da paragem, mas também da manutenção de alguns serviços essenciais.

No que se refere ao setor dos transportes, a Autoridade para a Mobilidade e os Transportes, (www.amt-autoridade.pt) na sua síntese da monitorização da AMT no contexto COVID-19 revelava que alguns operadores de transporte de passageiros, rodoviários e ferroviários, comunicaram reduções na procura entre os 60% e os 90% desde a implementação de medidas excecionais contra a covid-19.

Ainda no setor rodoviário, de acordo com o balanço da AMT, no transporte urbano e intermunicipal ter-se-ão verificado reduções superiores a 60%, conforme as regiões.

# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

### 2. Exploração do setor

#### 2.1. Modelo

O modelo baseia-se na existência de 5 linhas com exploração semelhante embora com caraterísticas próprias, tendo em conta os territórios e os públicos alvo que servem:

### Linha Azul

É composta por 2 carreiras:

- Carreira 1, com inicio no hipermercado E. Leclerc e fim no Cemitério Municipal
- Carreira 2, com inicio no Cemitério Municipal e fim no Hipermercado E. Leclerc.

Esta linha, dadas as suas caraterísticas transversalidade, isto é, de servir os locais mais frequentados pelos munícipes, é aquela que transporta a grande maioria dos passageiros.

<u>Linha Verde</u> – tem inicio e fim na Estação dos Caminhos-de-Ferro. Assume caraterísticas de complementaridade à linha azul e procura servir zonas que esta não poderia servir, sob pena de perder a sua eficácia.

<u>Linha Vermelha</u> – também esta linha complementa a linha azul e de modo análogo à anterior procura servir zonas que ficam fora do eixo central simbolizado pela linha azul.

<u>Linha Amarela</u> – tem duas componentes: a Linha Amarela 5 e a Linha Amarela 6. A primeira (5) tem como objetivo efetuar a ligação entre a Estação e a Zona Industrial, com horário compatível com a entrada e saída dos trabalhadores nos respetivos locais de trabalho.

A segunda (6), serve as escolas estabelecendo conexão com a zona desportiva, biblioteca e museu nacional ferroviário e tem como principal caraterística efetuar transportes de grupo designadamente de alunos.



## TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

### 2.2. A exploração no ano de 2020

Os transportes urbanos do Entroncamento (TURE), em cumprimento das diretivas da Autoridade de Saúde, e à semelhança do todo nacional, também viram a sua atividade reduzida.

Os horários de funcionamento foram ajustados passando as carreiras a realizarem-se com menor frequência, desde logo devido à também reduzida atividade escolar e, no que se refere às tarifas, na respetiva isenção entre 15 de março e 30 de setembro.

Os 5 principais vetores que caraterizam a atividade, designadamente, o n.º de circulações realizadas, o n.º de títulos de transporte vendidos, o n.º de passageiros transportados, a receita tarifária e os quilómetros realizados registaram decréscimos mais ou menos significativos relativamente ao ano anterior.

Designação	2019	2020	2020/2019
Circulações realizadas	15 672	12 697	-19%
Títulos de transporte vendidos	36 482	12 367	-66%
Passageiros transportados	218 546	132 543	-39%
Receita tarifária (€)	58 318	17 189	-71%
Quilómetros realizados	173 700	149 407	-14%
Quilottictios realizados	175 700	143 407	1-70

De realçar que enquanto a receita diminuiu 71% e o n.º de títulos vendidos reduziu 66%, o n.º de passageiros transportados, ainda assim, apresentou um indicador menos desfavorável, com um decréscimo de 39%.

Já no que respeita à oferta, o município manteve o serviço em funcionamento numa ótica de gestão adequada dos meios e das expetativas e em conjugação com as orientações governamentais em época de pandemia, sendo que a quebra verificada nas circulações se situou nos 19% face ao ano anterior e nos 14% no que se refere ao n.º de quilómetros realizados.





Comparando as grandezas envolvidas, verifica-se o seguinte:

Indicadores	2019	2020	2020/2019
1 - Passageiros transportados/circulaç	14	10	-25%
2 - Título vendido/passageiro transport	0,17	0,09	-44%
3 - Receita/passageiro transportado	0,27€	0,13€	-51%

- o 1.º indicador, que traduz a utilização que os passageiros fizeram da oferta de transporte, mostra que existiu um decréscimo de 25% na relação entre o n.º de passageiros transportados e o n.º de circulações disponibilizadas, sendo que para este valor pesou mais a redução dos primeiros (-39%) do que o decréscimo das segundas (-19%);
- o 2.º indicador que põe em confronto o n.º de títulos de transporte vendidos e o n.º de passageiros transportados, apresentou um decréscimo de 44% (de 0,17 em 2019 para 0,09 em 2020), devido neste caso, principalmente, à redução do n.º de títulos (-66%);
- o 3.º indicador mostra um decréscimo de 51% na relação entre a receita obtida com a venda de títulos e o n.º de passageiros transportados, os quais passaram de um valor unitário médio de 0,27 € para 0,13 €, para o que contribuiu, na maior parte, a redução da receita tarifária (-70%).



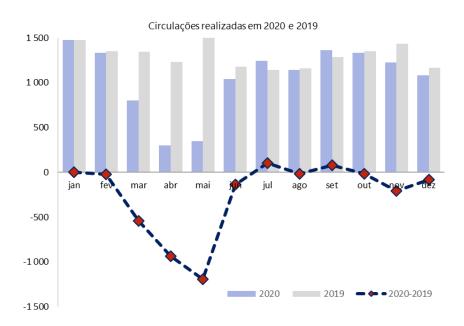


### 2.3. Efeito COVID-19 – Análise mensal

No que se refere ao respetivo comportamento ao longo do ano, verifiquemos a evolução mensal nos anos de 2019 e 2020.

### 2.3.1. N.º de circulações

Circulações realizadas													
Anos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2020	1 480	1 331	803	301	350	1041	1 245	1 143	1363	1334	1 224	1 082	12 697
2019	1 480	1 352	1 344	1 2 3 5	1544	1 177	1 143	1 161	1 286	1352	1 434	1 164	15 672
2020-2019	0	-21	-541	-934	-1 194	-136	102	-18	77	-18	-210	-82	-2 975



Em 2019 realizaram-se 15.672 circulações.

Em 2020 esse n.º foi de 12.697, o que se traduziu num valor liquido de -2.975 serviços.

No que respeita à frequência, verificamos que em janeiro manteve-se o n.º de 2019 e em julho e setembro foram realizadas mais 102 e 77 respetivamente.

Nos restantes meses, e como consequência direta do confinamento e de outras medidas complementares ditadas pela pandemia, existiu oscilação na frequência embora com notório impacto nos meses de março, abril e maio.



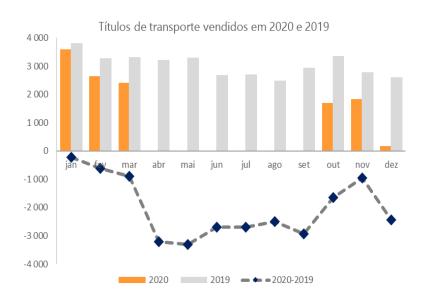


### 2.3.2. Títulos de transporte vendidos e receita tarifária

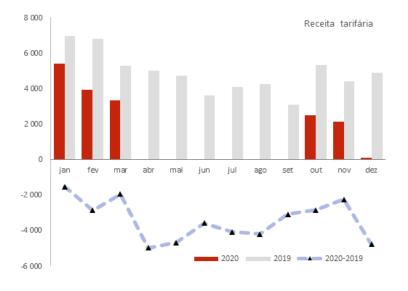
Títulos de transporte ve	endidos												
Anos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2020	3 597	2 650	2 414	0	0	0	0	0	0	1 702	1830	174	12 367
2019	3 813	3 275	3 3 1 0	3 2 1 3	3 302	2 694	2 696	2 496	2 939	3 354	2 779	2 611	36 482
2020-2019	-216	-625	-896	-3 213	-3 302	-2 694	-2 696	-2 496	-2 939	-1 652	-949	-2 437	-24 115
				3 213	3 302	2 694	2 696	2 496	2 939				17 340

Estas duas rubricas têm em comum a isenção tarifária concedida pelo município relativa ao ano de 2020, a qual abrangeu o período entre 16 de março e 30 de setembro.

Em condições normais de funcionamento, e baseando-nos nos valores de 2019, esta medida equivaleria a uma diminuição de 17.340 títulos vendidos e a uma quebra de receita de 24.703 €.



Receita tarifária (€)													
Anos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2020	5 407	3 9 1 6	3 3 1 8	0	0	0	0	0	0	2 468	2 138	74	17 321
2019	6 953	6 802	5 283	4 997	4 704	3 597	4 088	4 222	3 094	5 320	4 3 9 2	4 864	58 318
2020-2019	-1 546	-2 886	-1 965	-4 997	-4 704	-3 597	-4 088	-4 222	-3 094	-2 852	-2 254	-4 790	-40 997
				4 997	4 704	3 597	4 088	4 222	3 094				24 703



De referir, contudo, que tendo os meses de janeiro e fevereiro decorrido numa situação prépandemia, já se denotava uma tendência de quebra na venda de títulos e na receita, com reduções de 216 e 625 títulos vendidos e de 1.546€ e 2.886€ nesses meses, respetivamente.

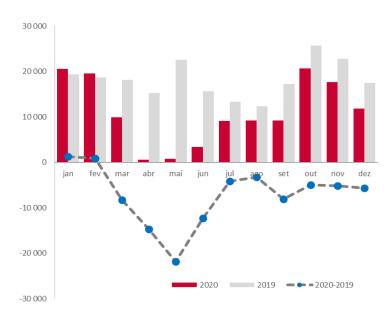




### 2.3.3. Passageiros transportados

Passageiros transportados

Anos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2020	20 603	19 537	9 965	563	775	3 425	9 150	9 175	9 200	20 680	17 650	11820	132 543
2019	19 322	18 694	18 193	15 274	22 589	15 647	13 331	12 371	17 227	25 655	22819	17 424	218 546
2020-2019	1 281	843	-8 228	-14 711	-21 814	-12 222	-4 181	-3 196	-8 027	-4 975	-5 169	-5 604	-86 003



Em 2020 foram transportados 132.543 passageiros o que representou uma redução de 86.003 face ao ano anterior.

As quebras foram constantes ao longo do ano, à exceção dos dois primeiros meses do ano, localizando-se o pico da quebra no mês de maio.

O confinamento da população, designadamente dos mais idosos (habituais utilizadores dos transportes) e o encerramento das escolas, foram os principais fatores que influenciaram os índices de utilização dos TURE, aos quais recorreu maioritariamente a franja da população que continuava a deslocar-se para os locais de trabalho nas empresas e em outras entidades que se mantinham em atividade.





### 2.4. Conta de exploração

Designação	2020	2019	Evolução 20	20-2019
	2020	2019	Valor €	%
Rendimentos	34 995	105 315	-70 320	-67%
Gastos				
Custo mercadorias vend mat consumidas	379	201	177	88%
Fornecimentos e Serviços Externos	78 396	94 991	-16 595	-17%
Pessoal	127 259	157 626	-30 366	-19%
Amortizações	3 694	361	3 332	923%
Outros gastos e perdas	30	0	30	-
Total de gastos	209 758	253 179	-43 422	-17%
Resultado	-174 763	-147 864	-26 898	18%

A exploração do setor é (tradicionalmente) deficitária, situação que tem sido recorrente desde o inicio da existência dos TURE.

Em 2019, o resultado liquido saldou-se por um prejuízo de 147.864 €, resultante de proveitos de 105.315 € e de custos de 253.179 €.

Em 2020, o prejuízo acentuou-se face ao ano anterior; ainda assim, foi o terceiro melhor da série de 6 anos evidenciada no quadro.

Evolução da situa	ção financeira	ı				
Designação	2012	2013	2015	2018	2019	2020
Rendimentos	95 227	89 660	80 831	80 766	105 315	34 995
Gastos	277 930	295 341	251 998	279 396	253 179	209 758
Resultado	-182 703	-205 681	-171 167	-198 630	-147 864	-174 763

O resultado negativo traduz o esforço que o município entende dever fazer, o qual encontra a sua compensação nos seguintes ganhos:



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

- ganhos sociais contribuição para a comodidade de munícipes que por falta de recursos financeiros teriam de se deslocar em grande parte a pé para os seus locais de trabalho, o que em termos de tempo despendido obrigaria a reorganizar o já escasso tempo dedicado à vida familiar:
- ganhos ambientais os transportes públicos reduzem a emissão de poluentes atmosféricos, contribuindo para a redução do aquecimento global visto terem emissões de poluentes e CO2 por passageiro/km muito mais baixas que os outros veículos privados (automóveis, por ex.);
- ganhos energéticos os transportes coletivos de passageiros são energeticamente mais eficientes, ou seja, têm consumos energéticos por passageiro/km muito mais baixos que os demais veículos privados.
- ganhos na segurança os transportes coletivos de passageiros são mais seguros, ou seja, têm índices de fatalidades por passageiro/km mais baixos que os demais veículos privados.
- ganhos no ordenamento do trânsito ao ocuparem menos espaço na via por passageiro/km, a sua utilização massiva permite (tendencialmente) alocar espaço público, não para rodovia e asfalto, mas para mais espaços verdes, praças públicas e outros espaços de lazer, ou mesmo edificado para habitação.





### 2.4.1. Rendimentos

Os rendimentos do setor têm origem na venda de cartões (suporte físico) e de bilhetes e passes.

Tiveram igualmente origem nos subsídios ao abrigo do programa PART, cujo valor foi semelhante ao obtido com as receitas próprias (venda de títulos e respetivos suportes).

Designação	202	20	
	Parcial	Total	
Suporte fisico (cartões/passes)	1 482		
Bilhete e outros títulos	15 839	17 321	
Subsidios CIMT/PART		17 674	
Total de rendimentos		34 995	

Como vimos anteriormente, o contexto vivido em 2020 teve impacto direto nas receitas oriundas nos títulos vendidos, representando em média uma quebra de 70% face ao ano anterior.

Rubricas	2020	2019	2020-20	)19
Cartões/passe (suporte)	1 482,26	2 902,31	-1 420,05	-49%
Tarifas:				
Bilhete a bordo	9 040,10	26 991,92	-17 951,82	-67%
Cartão senior	2 855,55	9 398,93	-6 543,38	-70%
Cartão 10 viagens	1 877,37	9 254,73	-7 377,36	-80%
Cartão jovem	0,00	5 128,21	-5 128,21	-100%
Cartão geral	2 066,01	4 678,02	-2 612,01	-56%
Total tarifas	15 839,03	55 451,81	-39 612,78	-71%
Total geral	17 321,29	58 354,12	-41 032,83	-70%



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

#### 2.4.2. Gastos

Designação	2020	2019	Evolução 2020-2019		
Designação	2020	2013	Valor €	%	
Gastos					
Custo mercadorias vend mat consumidas	379	201	177	88%	
Fornecimentos e Serviços Externos	78 396	94 991	-16 595	-17%	
Pessoal	127 259	157 626	-30 366	-19%	
Amortizações	3 694	361	3 332	923%	
Outros gastos e perdas	30	0	30	-	
Total de gastos	209 758	253 179	-43 422	-17%	

O quadro mostra que os gastos nucleares da exploração do setor se encontram nas agregações Fornecimentos e serviços externos e Pessoal.

As reduções de contexto já referidas conduziram a um decréscimo nos gastos de 43.422 € (-17%) face a 2019.

### 2.4.2.1. Fornecimentos e serviços externos

Embora com as limitações originadas pela crise pandémica, o município manteve os transportes a funcionar, colocando ao dispor da população a sua infraestrutura de mobilidade urbana, a qual, lhes permitiu a deslocação para os seus locais de trabalho ou de satisfação das suas necessidades mais imediatas, como eram os casos dos equipamentos de saúde ou da cadeia alimentar.

Os encargos decorrentes, giram em torno da frota, nas suas diversas vertentes:

- consumo de combustível;
- manutenção as viaturas;
- renda do local de recolha;
- seguros;

que no seu conjunto representam 94% destes gastos.



## TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

valores em EUR

FSE	2019	2020		
Combustivel	43 748,58	28 221,96		
Manutenção	29 540,31	29 718,92		
Rendas terrenos	10 248,00	10 248,00		
Seguros viaturas	4 972,73	5 385,55	73 574,43	94%
Outros fse	2 569,01	732,41		
Deslocações e estadas	0,00	492,88		
Trabalhos especializados	1 780,63	1 911,49		
Material de escritório	1 544,25	1 152,20		
Comunicações	587,54	532,62		
TOTAL FSE	94 991,05	78 396,03		

Analisando a estrutura dos principais gastos com FSE, verifica-se que a manutenção, a renda do local de parqueamento das viaturas e os seguros se mantiveram sensivelmente ao nível de 2019, mas os gastos com combustíveis diminuíram o seu peso na estrutura passando de 46% em 2019 para 36% em 2020 ao mesmo tempo que reduziu o nível de encargos em 35% devido à alteração na frequência do n.º de circulações:

Designação	2020	2019	Diferença
Combustiveis	28 221,96	43 748,58	-15 527 -35%
Peso nos FSE	36%	46%	

### 2.4.2.2. Pessoal

A estrutura de pessoal conta com 8 motoristas (assistentes operacionais) com imputação de encargos a 100% e com um responsável do setor com uma imputação de encargos de 75%. A redução da atividade também se fez sentir nesta área.

### 2.4.2.3. Depreciações dos ativos

As depreciações são de baixo valor visto que a frota se encontra amortizada, tendo em conta a respetiva idade, sendo a maior parte do montante apurado relativo ao investimento no sistema de bilhética.



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

### 3. Indicadores

### ANEXO - Indicadores de monitorização e supervisão

INFORMAÇÃO MÍNIMA A CONSTAR NO RELATÓRIO ANUAL RELATIVO AO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PREVISTO NO ARTIGO 7.º DO REGULAMENTO (CE) 1370/2007

Dimensão	Indicador	Unidade	Observações	
	Designação Social do operador de serviço público e marca com que operam	-	Operador: Municipio do Entroncamento	
			Marca: TURE - Transportes Urbanos do Entroncamento	
	Forma de exploração do serviço público de transporte de passageiros e respetiva forma de contratação.	-	A exploração é feita diretamente pelo município com pessoal d seu quadro de pessoal e viaturas próprias, sem contratação a	
	Natureza do contrato de serviço público.	-	O enquadramento é dado pelo documento designado po "Condições de prestação e financiamento do serviço público d transporte de passageiros prestado pelo serviço municipal TURI transportes Urbanos do Entroncamento"	
	Caracterização do Contrato de Serviço Público:			
	(i) Designação do contrato;			
	(ii) Identificação da autoridade de transportes concedente;			
Identificação dos Operador e dos	(iii) Vigência do contrato (datas de início e de fim);			
Contratos de Serviço	(iv) Estão definidas obrigações de serviço público (S/N);	-	Remete-se para o ponto anterior.	
Público	(v) Estão definidas compensações financeiras (S/N);			
	(vi) Está definido regime de incentivos e penalidades associado ao desempenho.			
	(v) É atribuída exclusividade (S/N);			
	(vi) Modos de transporte.			
	Lista das rotas (linhas) contratadas divididas por:		O transporte é exclusivamente municipal, efetuado dentro dos limites do concelho.	
	(i) Transporte municipal, intermunicipal e inter-regional;	-		
	(ii) Transporte regular e transporte flexível.			
	Mapa do município com o desenho das rotas (linhas) contratadas e identificação das povoações com mais de 40 habitantes.	-	Não existem povoações isoladas, visto que o núcleo urbano abrange todo o concelho. MAPA ANEXO	
Oferta	N.º de linhas exploradas e respetiva extensão.	Un.	TRANSPORTE MUNICIPAL  Existem 4 linhas com as seguintes caraterísticas:  Linha Azul Écomposta por 2 carreiras:  - Carreira 1 - extensão 8 km - com inicio no hipermercad E.Leclerc e fim no Cemitério Municipal - Carreira 2 - extensão 8 km - com inicio no Cemitério Municipal e fim no Hipermercado E.Leclerc. Esta linha, dadas as suas caraterísticas transversalidade, isto de servir os locais mais frequentados pelos munícipes, é aquel que transporta a grande maioria dos passageiros. Linha Verde - extensão 14 km Tem inicio e fim na Estação dos Caminhos-de-Ferro. Assum caraterísticas de complementaridade à linha azul e procur servir zonas que esta não poderia servir, sob pena de perder sua eficácia. Linha Vermelha - extensão 10 km Também esta linha complementa a linha azul e de modo análog à anterior procura servir zonas que ficam fora do eixo centra simbolizado pela linha azul. Linha Amarela Tem duas componentes: a Linha Amarela 5 e a Linha Amarela 6. A primeira (5) - extensão 14 km - tem como objetivo efetuar ligação entre a Estação e a Zona Industrial, com horári compatível com a entrada e saída dos trabalhadores no respetivos locais de trabalho. A segunda (6), serve as escolas transportando grupos de aluno entre os estabelecimentos escolares a equipamento municipais: zona desportiva, biblioteca e museu naciona	



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

Dimensão	Indicador	Unidade	Observações	
	N.º de circulações:			
	(i) Totais anuais;		12 697	
	(i) Média diária nos dias úteis;		45	
	(ii) Média diária nos fins de semana e feriados.	Un.	18	
	% da população do município servida por transportes públicos.	%	100%	
Oferta	N.º de veículos.km produzidos.	10 <sup>3</sup> VKm	125,76	
oldia	N.º de lugares.km produzidos.	10 <sup>6</sup> LKm	4,58	
	Indicação das opções disponíveis em termos de títulos de transporte, designadamente o preço:  (i) Títulos ocasionais;	-	<u>Títulos existentes:</u> Cartão Jovem (preço 0,00 €); Cartão Senior (preço 3,00 €); Cartão Geral (preço: 6,00 €); Cartão Portador de Deficiência (preço 0,00 €); Tarifa de motorista - Inteiro (preço 1,00 €) / meio bilhete (0,50 €); cartões pré-comprados 10 viagens (preço 5,00 €)	
	(ii) Títulos monomodais;			
	(iii) Títulos intermodais e/ou assinaturas;		viage iis (pi eço 3,00 €)	
	N.º de passageiros transportados.	Un.	132 543	
Procura	N.º de passageiros.km transportados.	10 <sup>3</sup> PKm	0,00105	
riocura	Taxa de ocupação média anual da frota.	%	64%	
	Taxa de fraude detetada.	%	0%	
	Número de veículos da frota por:			
	(i) Tipo de combustível;		8 viat. Gasóleo	
	(ii) Por norma ambiental EURO;		1 viat. EURO 5, 4 viat. EURO 4, 1 viat EURO 3, 1 viat EURO 2, 1 viat EURO 1,	
Material circulante	(iii) Com e sem acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada;	Un.	5 viat COM e 3 viat SEM	
(frota)	(iv) Por lotação.		1 viat com 38 lugares	
			4 viat com 32 lugares	
			1 viat com 30 lugares	
			2 viat com 27 lugares	
	Idade média da frota	Anos	13 anos	
	Receitas tarifárias anuais por título de transporte.			
	Bilhete de bordo	10 <sup>3</sup> Euro	9	
	Cartão 10 viagens	10 <sup>3</sup> Euro	2	
	Cartão geral	10 <sup>3</sup> Euro	2	
	Cartão Jovem Cartão Senior	10 <sup>3</sup> Euro 10 <sup>3</sup> Euro	3	
	Gastos totais da Autoridade de Transporte com o serviço público de transporte de passageiros, por contrato.  (i) Compensações por obrigações de serviço público;	10 1010	Tendo em conta o Relatório de Exploração-2020, a exploração é deficitária em cerca de 175 m€. Porém, este esforço é	
Indicadores Económico-	(ii) Remuneração pela prestação do serviço público;	3 -	compensado por ganhos de vária ordem, a saber: sociais —apoios a munícipes com recursos financeiros; ambientais, através da redução de emissão poluentes; energéticos, pela utilização de veículos energeticamente mais eficientes; segurança, pela redução de fatalidades; e de ordenamento do trânsito;	
Financeiros	(iii) Compensações tarifárias (por ex. 4_18, Sub_23, Social+);	10 <sup>3</sup> Euro		
	(iv) Outros subsídios à exploração;			
	(v) Outros gastos.			
	Valor do investimento da Autoridade de Transporte no âmbito do servico público de transporte de passageiros: (i) Em material circulante;		O municipio efetuou investimentos em material circulante - 1ª e 2ª fases dos TURE no montante de 821.445,74 €. Atualmente estas viaturas encontram-se depreciadas na íntegra.	
	(ii) Outros investimentos.	10 <sup>3</sup> Euro	Em 2020 o municipio investiu a importância de 89.753,10 € no sistema de bilhética destinado a fazer a gestão automatizada dos transportes (Interoperabilidade, Bilhética, Mapas, Relatórios e Prestação Contas)	



# TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

Dimensão	Indicador	Unidade	Observações	
	Índice de regularidade (IR).	%	IR = (N.º de serviços suprimidos)/(N.º total de serviços programados) 19%	
	Índice de pontualidade (IP5).	%	IP5 = (N.º de serviços com atraso ≤ 5 min. no destino)/(N.º total de serviços) sem registo	
	Resumo dos resultados do último inquérito de satisfação realizado aos passageiros e potenciais passageiros.	-	não foi feito	
Qualidade e segurança	N.º de reclamações por motivo.	Un.	Não existiram reclamações do serviço. O serviço municipal TURE dispõe de livro de reclamações eletrónico, no seu site oficial e ainda de livro de reclamações em formato de papel.	
	Atendimento ao público: formas e locais de atendimento (físicos, telefónicos, <i>online</i> ), pontos de vendas de bilhetes, aplicações informáticas.  N.º de acidentes de viação ( <i>safety</i> ), por tipo de acidente.	-	Atendimento presencial: postos de venda nos serviços municipais (serviço de águas, mercado municipal, serviços sociais, piscinas municipais posto de turismo)	
			Atendimento telefónico: n.º telefónico do municipio	
			Atendimento online: www.cm-entroncamento.pt e app do municipio	
		Un.	0	
	N.º de incidentes de segurança <i>(security</i> )	Un.	0	
Sustentabilidade	Emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associado à prestação do serviço de transporte de passageiros.	tCO2eq	CO2 4 viat: 755,6 (g/kwh)	
			CO2 1 viat: 750,2 (g/kwh)	
			CO2 3 viat: desconhecido	
	Consumo anual de energia, por fonte de energia (gasóleo).	L	28 087	

Nota 1: Nas informações solicitadas são válidos os conceitos e definições do RISPTP, do Regulamento n.º 430/2019, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 94, de 16 de maio de 2019 e da Informação da AMT às autoridades de transporte relativa aos indicadores de monitorização e supervisão, de 27 de setembro de 2018 e publicado no seu site

Nota 2: A ausência de informação total ou parcial ou com a desagregação sugerida, poderá/deverá ser justificada, designadamente em função de circunstancialismos

Técnico superior



TURE - TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO – ANO DE 2020

### 4. Mapa do concelho com o desenho das rotas

